

de uma força maior. Na educação physica, é preciso incluir sem duvida o regimen; e é não sómente o regimen proprio ás creanças, mas tambem a todas as épocas da vida; como sob o titulo de educação moral, convém comprehender igualmente o conjuncto dos meios que podem agir não só sobre o caracter do homem, desde seu nascimento até sua morte, porque, o homem, cercado de objectos que fazem sem cessar sobre elle novas impressões, não descontinua um só momento sua educação.

«O regimen é certamente uma parte importante da sciencia da vida; e quando se o considera com relação á sua influencia sobre as faculdades intellectuaes e sobre as paixões, não se fica admirado do cuidado particular que por elle tinham os antigos; o que causa espanto é ver quanto, em todas as instituições modernas, despreza-se esta parte essencial de boa educação, e por seguinte tambem de toda a legislação sabia.

«Posto que os medicos tenham dito diversas coisas ao acaso relativas ás substancias alimenticias sobre os órgãos do pensamento, ou sobre os principios physicos de nossas inclinações, não é menos certo que as differentes causas que nós applicamos diariamente a nossos corpos para renovar-lhes os movimentos, obram com uma grande efficacia sobre nossas disposições moraes. Fica-se mais apto para os trabalhos de espirito por certas precauções de regimen, pelo uso ou suppressão de certos alimentos. Algumas pessoas têm sido curadas de violentos accessos de cólera a que estavam sujeitos, pela simples dieta pythagorica e, mesmo no caso em que delirios furiosos perturbem todas as faculdades d'alma, o emprego diario de certas nutrições ou de certas bebidas, a impressão de uma certa temperatura do ar, o aspecto de certos objectos, em uma palavra, um systema dietetico particular, basta muitas vezes para determinar a calma, para fazer tudo entrar na ordem primitiva.»

Neste tratamento, vê-se, não ha muito lugar para a pharmacia.

E' justo accrescentar, entretanto, que os individuos sujeitos a se encolerisarem facilmente encontrarão algum linitivo aos seus males em algumas doses de bromureto; mas o melhor é a agua fria, *intus e extra*.

Alguns copos d'agua fresca bebida nos bons momentos e algumas effusões frias frequentes acalmam geralmente os temperamentos os mais irritaveis.

Junte-se-lhe um trabalho physico sério que vá até á fadiga e sereis, leitor, o alpha e o omega da therapeutica a oppôr á colera.

Note-se ainda que a musica abranda o furor; isto está provado pela legenda do rei Saul e pela historia authentica do doutor Mercurin, o medico musico dos loucos do asylo Saint-Remy, e convém não esquecer que os alimentos succulentos, as iguarias quentes e os vinhos generosos devem ser excluidos da mesa das pessoas sujeitas aos tormentos da colera.

DR. FELIX BREMOND.

THEATROS

Rio, 20 de Junho de 1893.

Sarah Bernhardt chegou a 13 do corrente, e a 15 estreiou-se no Lyrico, representando a *Tosca*, de V. Sardou, e no dia seguinte a *Dama das Camélias*, de A. Dumas Filho, e hontem a *Cleopatra*, de Sardou e Moreau.

Deve a nossa noticia resumir-se nessas palavras; que mais poderemos accrescentar que não seja efficiente e banal? Sarah Bernhardt é uma artista excepcional, que está fóra de discussão; applaudamola ás cegas, porque nunca, jamais, em tempo algum o Rio de Janeiro vio coisa que com aquillo se parecesse, e, como a arte dramatica é uma arte decadente, e o theatro tende a desaparecer, ou, pelo menos, a transformar-se, é provavel que o Rio de Janeiro nunca mais torne a ver outra Sarah Bernhardt.

Os artistas que acompanham a illustre Sarah nesta *tournee en Amerique* dão muito boa conta dos seus papeis de satellites.

*

Depois do *Parfum*, comedia immoral até o cynismo, deu-nos a *Judic La Rousotte*, opereta em que tem

um de seus melhores papeis, *Mam'selle Crénon*, que desagradou geralmente, *Mam'selle Nitouche* e finalmente *Niniche*, duas peças em que a famosa *diva* é inimitavel. Deu-nos mais uma infinidade de canções, que são o seu forte... e o meu fraco.

Neste momento deicia os povos da Paulicéa.

*

Estreiou-se a companhia dramatica portugueza de que fazem parte Rosa Damasceno, Carolina Falco, Lucinda do Carmo, Brasão, os irmãos Rosa, Augusto Mello, Costa, Antunes e outros bons artistas.

A estreia fez-se com o *Kean*, do velho Dumas. O protagonista foi, já se sabe, o nosso conhecido Brasão. No *Kean* estreiou-se a actriz Lucinda do Carmo, que é muito habil, e reapareceu tambem Augusto Rosa no papel de príncipe de Galles. Ao *Kean* succedeo o *Tio Milhões*, comedia alleman que não é um primor como technica de theatro, mas está bem escripta e tem muita graça. Servio o *Tio Milhões* para a estreia de Rosa Damasceno, actriz de comedia, muito observadora, muito meticulosa, unica em lingua portugueza, e para a estreia tambem de Augusto Mello, um bom artista. João Rosa reapareceu-nos hontem no *Intimo*, comedia portugueza de Eduardo Schwalback, trabalho digno do theatro normal portuguez. Desempenho selecto por toda a companhia. — O publico tem applaudido entusiasticamente.

*

Depois de algumas representações das *Duas Orphans*, a companhia portugueza do Apollo deu-nos o *Voluntario de Cuba*, traducção da *Pasionaria* de Leopoldo Caño, com os principaes papeis magnificamente interpretados por Amelia Vieira, Alvaro, Costa e outros artistas.

*

No Polytheama estreiou-se com muito successo, ao que nos dizem, a companhia italiana Tomba, de opera, opera-comica e opereta. Ainda lá não podemos ir. Os espectaculos são muitos, e nós não temos o dão da ubiquidade.

*

Desalojada do Polytheama pela companhia Tomba, a companhia Garrido reaparece amanha no Recreio Dramatico, exhibindo a *Volta do mundo em 80 dias*.

*

A companhia Sousa Bastos partio para o Norte.

*

O *Diabo coxo* continua em scena no Variedades, e os artistas do Sant'Anna preparam outra magica, a *Conquista dos talismans*.

X. Y. Z.

Um dia atraz do outro

— Não ha nada, como um dia atraz do outro... dizia beatificamente o velho João da Cunha, crujando as mãos sobre o ventre abundante, com o lenço de tabaco por sobre o hombro, antes da somneca da tarde, na cadeira de braços que costumava collocar em frente da casa, uma das mais alegres e das mais asseadas da aldeia, onde nasceu e onde, dizia frequentemente, pretendia morrer na paz do Senhor.

— Não ha nada, como um dia atraz do outro.

Isso a proposito de tudo; de qualquer desgosto que experimentasse, de qualquer tristeza que lhe annuviasse o espirito, de ordinario irriquieta e folgazão. Era de um bom humor inalteravel e foi talvez devido a isso que chegou rijo e forte aos seus setenta invernos que bem mereciam o qualificativo de setenta janeiros.

Quando a visinha, a tia Raymunda, uma velha levada da breca que dava tratos a lingua, de sol a sol, quebrava-lhe a perna de alguma gallinha, elle repetia invariavelmente: — Não ha nada, como um dia atraz do outro.

Se alguém se gabava, em sua presença, de ter pregado alguma peça a pessoa de seu conhecimento, elle lá dizia com os seus botões:

— Não ha nada...

A vida corria-lhe placida e serena, por entre os tantos por cento que lhe rendiam os seus haveres, collocados em muito bons estabelecimentos bancarios, no Rio de Janeiro.

Tinha uma escravatura bonita e numerosa... raparigas sacudidas, latagões, pretos, como azeviche, gente para o trabalho que não recuava, que não descansava, que fazia tudo, rindo, alegre, mesmo po' que o Sr. João da Cunha não era o que commumente se chamava nos ominosos tempos, um senhor carrasco.

Muito ao contrario; todos lhe queriam muito, porque elle fazia-se estimar pela brandura do trato e pela amenidade dos modos. Nunca se zangava, graças ao seu bom genio e, se de vez em quando, castigava um escravizado, fazia-o levado pelos extremos da necessidade. Uma relhoadasinha nada mais.

A sua escravatura cultivava-lhe uma fazenda regular que elle possuia a meia legua de distancia da aldeia e que, graças a um excellente feitor que possuia, era uma das melhores d'aquella redondeza.

Quando lhe fallavam em abolicionismo, o homem levantava os hombros em signal de profunda despreocupação e limitava-se a murmurar:

— Ora! Isso é lá possivel! Pois quem é que se atreve a tirar o que é dos outros, sem incorrer nas penas do codigo?

E dormia tranquillamente, certo de que a sua propriedade escrava era muito sua e ninguem se atreveria a tiral-a, porque era isso um crime que clamava contra os céus.

Já dissemos que o Sr. João da Cunha era um bom senhor; mas mesmo muito bom.

No socego de sua aldeia elle não podia de modo algum acompanhar a marcha gloriosa da propaganda e mesmo que pudesse, não se sentiria com certeza preocupado, porque entendia que o que era seu, era seu mesmo e ninguem lh'o podia tirar.

Rarissimas vezes lia jornaes; porque isso de diarios era coisa de que não entendia absolutamente e nem queria entender. Para que? Todos uns mentirosos.

O verdadeiro era a gente ficar como estava e deixar o barco correr.

E assim vivia o nosso bom homem, quando de subito estorou na aldeia a noticia de que a Princesa Imperial assignara a lei abolindo o elemento servil.

Quasi teve uma congestão; mas voltou logo a si do seu primeiro movimento de colera.

As coisas se arranjaram da melhor fórma e os seus ex-escravizados ficaram ao seu serviço, mediante modico salario. Nenhum só teve coragem de separar-se d'aquelle que, durante o captivo, fóra tão bom para com elles.

Annos depois veio a Republica.

O João da Cunha estava á porta da sua casa, beatificamente recostado, quando alguém lhe disse a queima roupa:

— Sabes? Estamos com a Republica. A monarchia foi expulsa do Brazil.

— Quando?

— Ha oito dias.

O João da Cunha recolheu-se a si mesmo e pensando nos seus escravos, replicou:

— Não ha nada, como um dia atraz do outro.

FESTAS E SARAUS

O Club Violeta, realisou, sabbado 17, um esplendido baile, no Club das Lorangeiras, baile para o qual foi convidado o que ha de mais selecto em a nossa fina sociedade.

Sabendo toda a gente quanto vale o Club Violeta, estamos nós dispensados de quaesquer encomios.

E' o começo de uma longa serie de festas aristocraticas que realisar-se-hão neste Club.

A sua primeira festa foi uma bellissima promessa para as que se seguirem.

*

Da fidalga directoria do Derby-Club temos recebido os convites para as suas inolvidaveis reuniões sportivas da presente estação, que se têm tornado notaveis pela ausencia quasi completa das escandalosas fraudes de que infelizmente os outros prados tem sido theatro nestes ultimos tempos.

Felicitemos por isso a distincta sociedade que tem sabido manter-se na altura do sport europeu, e agradeçamos a gentileza dos convites, magnificos acommençados pelo bom gosto de seus mimosos e artisticos cartões.

AVISO

Persistindo a grande baixa do cambio e a consequente elevação do preço das materias primas e salarios, vêm-se os abaixo assignados mais uma vez obrigados a alterar os preços d'esta folha, que ficam vigorando como segue :

| CAPITAL FEDERAL | |
|--------------------|---------|
| Anno | 22\$000 |
| Semestre | 12\$000 |

| ESTADOS | |
|-------------------------|---------|
| Anno | 24\$000 |
| Semestre | 13\$000 |
| Numero avulso | 1\$500 |

Rogamos aos nossos assignantes, cujas assignaturas findam com este mez, a bondade de nos mandar reformar em tempo, para evitar interrupção na remessa das folhas.

Em razão do augmento de preço, informamos ás pessoas que nos remetterem dinheiro para assignaturas novas ou reformas, que, para evitar delongas, far-se-hão as assignaturas por prazo correspondente á quantia recebida.

H. LOMBAERTS & C.

CHRONIQUETA

Rio, 20 de Junho de 1893.

Sarah Bernhardt.—De joelhos.—Uma noiva assassinada pelo noivo.—
Movimento litterario.—O visconde de Pirapetinga.

Sarah Bernhardt está no Rio de Janeiro. E' de toda justiça que, escrevendo num periodico de senhoras, comece o meu artigo complimentando a eminente artista, que figura no primeiro plano entre as mulheres illustres do século XIX.

Fui vel-a, ouvil-a, admir-a e applaudil-a na *Tosca*. Tive um deslumbramento quando ella entrou no 1º acto, trazendo com um parizianismo *raffiné* o elegante vestuario á moda do Directorio, com a cabeça coberta por um chapéo enorme que ficaria ridiculo noutra cabeça, e carregando duas braçadas de flores, offuscadas pela rutilação de seus olhos e da graça primaveril da sua originalissima pessoa.

Andam por ahi alguns dos meus amaveis collegas de imprensa lembrando que ella tem cincoenta annos, como se esse facto não fosse um attributo da gloria, uma prova eloquente e incontestavel de que estamos diante de um verdadeiro phenomeno artistico!

Que outra poderia ser *moça* como Sarah naquella contecedor idyllo do 1º acto da *Tosca*? Digo-lhes, minhas senhoras: aquella quinquagenaria «moça de mais» em toda essa graciosa exposição de peça de Sardou; as *gamineries*, as infantilidades, amúos de *Tosca* não preparam sufficientemente a arteia para aceitar depois a leda em que a pomba se transforma no 3º e 4º actos.

Ah! o 3º acto!... que violencia, que impetuosi-
de, que loucura!... Não, minha incomparavel Sarah, não: tu não estás velha, tu não estás decan-
te; tu és ainda aquella mesma prodigiosa Sarah, e eu, se podesse, applaudiria de joelhos; tu és
ada, e sel-o-has por muito tempo a mais divina
carnação da arte theatral! Eu adoro-te!

*

Não foi só no Theatro Lyrico que tivemos tragedia; remol-a tambem alli, na rua de Francisco Eugenio, o pacifico bairro denominado Villa Guarany... a simples razão de não haver lá nenhuma villa.

No Lyrico a *Tosca* assassinou Scarpia, um cnefe policia que estava ao pintar para o Rio de Janeiro;

Margarida Gautier morreu afogada em sangue nos braços de Armando Duval; Cleopatra suicidou-se, deixando-se morder pelo famoso aspide, que ha dias forneceu uma pilheria á *Cidade do Rio*; na rua de Francisco Eugenio um moço portuguez, por nome Martins, assassinou sua noiva, D. Maria Theodora Fontes.

Um as folhas disseram que o assassinato fôra involuntario, outras que premeditado; o caso é que Martins, contrariado no seu desejo de unir o seu destino ao da pobre moça, dirigira-se á casa d'ella armado de revólver. Ora, não me parece que o homemsinho levasse comsigo esse instrumento de morte para outro fim senão matar. Veremos o processo.

*

Nota-se certo movimento litterario.

O senador Americo Lobo, a quem já deviamos uma excellente traducção da *Evangelina*, de Longfellow, publicou agora uma interessante versão do *Tartufo*, de Molière, em versos alexandrinos.

Mario de Alencar deu á publicidade um curioso escripto posthumo de seu pae, o illustre José de Alencar, *Como e porque me tornei romancista*.

Os editores Magalhães & C. publicaram, n'um elegante volumesinho, *Imagens e visões*, algumas producções lyricas de Luiz Rosa, esperançoso poeta fluminense.

Lyrios d'alma é o titulo de um volume de poesias publicado no Pará por uma talentosa brasileira, D. Maria Simões, que eu recomendo ás formosas leitoras da *Estação*.

*

No obituario da quinzena figura o nome do visconde de Pirapetinga, cavalheiro de fina educação e da mais distincta sociedade.

ELOY, O HERÓE.

Ao Leandro

Ha, sobre ti, meu filho, prophcias
De que serás poeta e sonhador...
Grande, immortal, divino tu serias
Si a isso te levasse o meu amor!

Si as alegrias, que o teu riso puro
Derrama no meu peito commovido,
Pudessem radiar no teu futuro,
Dando-te um pensamento enaltecido!

Si a commoção, loucura, ou quer que seja
Que em minh'alma produz teu lindo olhar,
Te dêsse em gloria quanto em mim sobeja
De coração e força para amar!

Si o extase que sinto quando escuto
Seu respirar tranquillo, ingenuo e doce,
Como ideal, mirifico attributo
A' tua inspiração futura fosse!

Então, meu filho, as bellas prophcias
Haviam-se cumprir, e com fulgor!
Grande, immortal, divino tu serias,
Si a tanto te levasse o meu amor!

PRESCILIANA DUARTE DE ALMEIDA.

O artista

O instincto innato, poderosissimo, doado á humanidade e que esta denomina — *instincto de relação* —, motiva, pôde-se dizer, esses acontecimentos—grandes e pequenos—que registram-se para constituição da sua historia. A par das dôres que ella, a humanidade, supporta, quer se trate dos seus soffrimentos physicos, quer dos que distingue por — *moraes* — indubitavelmente as mais atrozes e abundantes, participa de gosos immediatos, que, por força d'esse instincto — lei soberana—cada um de seus membros encarrega-se de distribuir entre os seus semelhantes. Dimana, assim, d'elle a caridade, a philantropia, a benevo-

lencia, a amisade, o amor, e demais sentimentos que adornam a nossa alma de riquezas primorosas e inestimaveis.

Mas, com taes sentimentos que acatamos no intimo d'alma, a nossa expontanea, porém simples intelligencia muito pouco ou nada poderia fazer se não encontrasse o adestrado e grande auxiliar — o artista.

Se não houvesse o artista, limitado seria o quinhão de gozo que, em virtude do instincto de relação, o homem ao homem fornece, e, consequentemente, embora resumidas consideravelmente, mais extensas, e cruciantes tornar-se-hiam as torturas que na sua vida se accumulam.

Negado, que fôra, lenitivo ás nossas dôres, imagine-se da enormidade de espinheiros que se destacariam a nossos olhos!

Digo — se destacariam — porque, effectivamente, elles ahi estão, sempre cerrados e agudos, embora não tanto na nossa imaginação ou tão ao descoberto.

Seria, por outro lado, atrofiar demasiadamente a nossa intelligencia, estacionar os nossos feitos, nullificar o progresso, tornar-se, emfim, a nossa vida indigna da de um ser racional.

O artista, pois, é que dá acção a tudo o que o homem para o homem tem preparado, attestando eloquentemente a sua superioridade junto dos demais seres que o rodeam.

Vêde essas cidades sumptuosas, onde ha edificios imponentes, com applicações variadas; navios com as seguranças convinhaveis, adaptados á navegação; estradas ferreas; apparatus locomotores e telegraphias, — applicadas, umas d'estas coisas ao nosso transporte e ao das mercadorias, outras, ás noticias rapidas, d'uma para outra localidade, d'um para outro estado, de um para outro paiz; prestando, assim, aos habitantes dos mil differentes povoados auxilios reciprocos, concernentes aos nossos melhores commodos. E, por este modo, o instincto de relação sacia os seus salutaes desejos, regosijando-se o homem de seus commettimentos.

Em uma palavra, cerca-se a humanidade de elementos para a sua facil participação do — gozo — sua unica aspiração sincera, sua unica aspiração legitima.

Sem o artista, o homem se arrastaria n'uma condição extremamente humilde e extremamente obscura; que, auxiliar poderoso do instincto de relação, não deixa, afinal, de o ser, embora menos directamente, dos demais instinctos que a este são innatos.

Consequentemente, grandiosa e imponente é a sua missão, no desempenho da qual de modo muito heroico elle sabe se elevar e impôr.

E, é por isto que em todos os ramos do engenho humano, torna-se indispensavel o artista, ou, para melhor dizer, se elle não apparecesse, nenhum ramo de sciencia seria inventado nem conhecido.

E' na criação do artista que o artista exercita-se.

E o que é estranho, senão cruel, é que irrompendo-se de base tão segura e bella, esse athleta vigoroso do progresso e do bem, ou por que fôra demasiadamente inconsiderado na organisação do codigo fundamental sociologico, ou por incoherencia oriunda da civilisação, pelo modo mais el quente que se empenhe os seus generosos intuitos e esforços jámais serão reconhecidos, e muito menos acatados, como seria de direito, de justiça e de dever.

(Maranhão.)

AUGUSTO BRITO.

A colera

O tratamento a oppôr á colera é sobretudo hygienico.

Eis uma pagina de Cabanis, que encerra as indicações principaes:

«Sabe-se, disse elle, que uma boa educação physica fortifica o corpo, cura diversas doenças, faz adquirir aos orgãos maior aptidão para executar os movimentos determinados por nossas necessidades. D'ahi mais poder e extensão nas faculdades do espirito, mais equilibrio nas sensações: d'ahi estas ideias mais justas e estas paixões mais elevadas que tem relação com o sentimento habitual e com o exercicio regular

Não era nada d'isso: tratava-se simplesmente de uma molestia nervosa que mais tarde foi curada com banhos de igreja.

Segundo affirma o jornal d'onde extractamos esta noticia, a moça em questão é actualmente uma das mais guapas e sacudidas do logar.

O *ego conjungo vobis* do padre, poz ponto final ao supposto mal de que ella soffria.

Comparando o caso com os muitos que se passam entre nós, bem poderíamos aconselhar ás nossas leitoras um banho nas aguas lustraes da Santa Madre Igreja, como um prompto remedio para faniquitos.

*

Quando um homem diz que sim, é porque é mesmo sim.

Entretanto Victor Hugo, escreveu o seguinte pensamento:

« Quando uma mulher diz *não*, é porque quer dizer *sim*. »

Esta phrase do grande poeta é o thema de um soneto, cujo concurso foi aberto, ultimamente, pela imprensa parisiense.

*

Dizia-se em Paris que a condessa de Martheis, que se acha divorciada do marido, emprehenderá uma viagem ao polo Norte.

Uma mulher exploradora!

Trataram todos de indagar se ella era realmente brasileira...

Americana, descobrio-se finalmente, e nem podia pertencer a outra raça.

*

Não é sómente a Inglaterra que possui os melhores specimens de homens.

Auxen Julio Frart deixa bem patente que nos ser-tões d'Africa, d'onde é filho, pôde-se facilmente atingir a estatura de 1,56 centimetros.

Já é crescer!

*

Um pachorrento amante de estatística já calculou que são precisos dois mil seiscentos e quarenta e cinco dias para se contar o numero de letras que tem a Bíblia Sagrada.

Este calculo é feito sobre a contagem de uma pagina por dia.

*

Em uma loja de barbeiro, entrou um sujeito já bastante velho que mandou que lhe fizessem a barba toda.

Depois de bem barbeado, lavado e perfumado, voltou-se para o dono da casa e perguntou:



ESTUDO DE CABEÇA

Vita Nuova

Da loira Chloris no gazil recinto
Ora penetro, cauteloso e tardo,
E a mesma fé, e o mesmo culto guardo,
D'esse que, ás vezes, nas egrejas sinto.

E' que inda alli te vejo e te presinto
Em cada flor: no carmezin do cardo;
No perfume suavissimo do nardo;
No lindo caule do gracil jacintho...

Dizem que és morta, e que uma sepultura
O teu despojo idolatrado véla,
Pela calma das noites silenciosas ..

Não! não morreste, minha noiva pura,
Pois inda vives, como sempre, bella,
No periantho rútilo das rosas!...

FRICINAL VASSICO.

MOSAICO

Está, pôde-se assim dizer, terminada a estação que passam os ricos e os protegidos da sorte, na poetica e risonha Petropolis.

Termina a emigração para esta capital dos bandos gentis e garrulos das moças da nossa melhor sociedade, das familias de distincção para quem a vida é uma interminavel cadeia de encantos.

E o começo da época invernososa nesta cidade já se denunciou, movimentada, alegre, buliçosa, prometendo um mundo de surpresas agradaveis.

Para isso foi inaugurado em Botafogo um club que se destina a dar bailes quinzenaes, onde se farão collectas de obulos para soccorrer as victimas da guerra do Rio Grande.

*

Parece-nos que por estes quinze dias mais proximos será inaugurado, em Botafogo, um ponto de reunião do *high life*, que reunirá tudo quanto o bom gosto e o *savoir-vivre* têm de mais apurado e de mais fino

Trata-se nada mais, nada menos do que de um circulo de sephoras que se dedicarão a todos os exercicios que possam fortalecer o physico: patinação, gymnastica, box e até esgrima.

Não deve ser o Brazil, com certeza, o ultimo paiz que tenha senhoras peritas na arte de esgrima.

Fazemos votos para que vá avante tão util quão necessaria sociedade.

*

Um caso verdadeiramente extraordinario, succedeu ha pouco, na aldeia de Linschter, na Allemanha, provocado por uma rapariga que se dizia possuída do demonio.

A aldeia de Linschter pertence, quasi inteiramente, ao partido catholico e é uma das que mais se submeteu ao fanatismo das crenças que adoptam.

Ultimamente uma rapariga foi atacada de repetidos accessos nervosos e, como a molestia apresentasse phenomenos extraordinarios que lhe desfiguravam o rosto e tiravam-lhe quasi o dom da falla, toda a gente suppoz logo que se tratava de um caso de invasão do diabo no corpo da referida moça.

SABONETE RIFGER

PHENICO e GLYCERINADO

Maravilhosa descoberta approvada pela
Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acção que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que d'elle tem usado, confirma a superioridade d'esta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna.

Este maravilhoso sabonete faz desaparecer em poucos dias as manchas e espinhas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros e erupções da pelle, deixando-a macia e avelludada, dando-lhe especial belleza, sendo além d'isto um seguro preservativo das molestias epidemicas, em virtude da acção benéfica do acido phenico que entra em sua composição.

Milhares de attestados de pessoas insuspeitas e de abalizados clinicos affirmam sua efficacia.

Preço: duzia, 15\$; um, 1\$500; caixa de 3, 4\$

DROGARIA CARVALHO FILHO & C.

32, RUA DE S. PEDRO, 32

METHODO INFALLIVEL
DE MOCIDADE
E DE BELLEZA

perpetuas, creada pela

PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris
com o auxilio do succo benéfica das flores e das plantas que entram na composição de seu cosmetico.

Citemos entre outros:

L'Eau et la Creme que parecem ter vindo entre nós sobre a aza perfumada do zephiro para, apagar a ruga, o tisme, as sardas, purificando, amaciando e clareando a pelle.

Brise Exotique suave pó de arroz que dá á epiderme uma alvura transparente rosada que idealisa o semblante.

La Fleur de Pêche que vos faz essas maos de marquezas que os abbades galanteadores do seculo passado declaravam serem simplesmente adoraveis;

à Pate des Prelats completa a obra da pasta dando á mão alvura transparente veitada de azul e preparado com principios iguaes aos da pasta, lustra-a, refresca-a e purifica-a; a sua espuma unctuosa comunica-lhe delicioso perfume ao penetrar nos poros.

Cumpra exigir o nome e a direcção da

PARFUMERIE EXOTIQUE, 35, Rue du 4 Septembre, à Paris
sobre todos os productos, para certificar-se de que sao verdadeiros.

NINON DE LENGLOS

escarnea da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, tirando sempre os pedaços da sua certidão de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja foice embetava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Laontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e ego sta faceira jamais confiara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 51 à PARIS.

Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;

Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfectamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON contam-se:

LA POUDRE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SEVE SOURCILIÈRE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON dara finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

Em Casa de todos

os

Perfumistas

e

Cabelleireiros

de

França

e do

extrangeiro

PÓ

DE

FLOR

DE

ARROZ

especial

PREPARADO

COM BISMUTHO

por

A CH. FAY

Perfumista

9, Rue de la Paix, 9

PARIS

EXPOSITION

UNIV^{lle} 1878

Médaille d'Or

Croix de Chevalier

MEMBRO do JURY — FORA de CONCURSO

EXPOSITION UNIVERSELLE 1889

BOUQUET CHOISI

Novo Perfume para o Lenço

DE

E. COUDRAY

Artigos Recommendados:

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

PÓS de ARROZ varios.

AGUA DIVINA, dita Agua de Saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS - 13, Rue d'Enghien, 13 - PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

M^{mes} DE VERTUS Sœurs

de PARIS

12, Rue Auber, 12

desejando pôr tern o á contrefacção detestavel, tanto pela forma como pelos aviamentos empregados, tem a honra de prevenir a sua clientela que os "Verdadeiros espartilhos" sahindo realmente da Casa de VERTUS Sœurs, levarão a datar de 1892, uma medalha presa do espartilho por uma fita vermelha tendo impressa a Marca da Casa.



Esta marca é depositada em França e no Brazil e toda a contrefacção será perseguida conforme á lei.

— Que tal, ainda pareço um velho?
O barbeiro:
— Não; agora parece uma velha.

*

A felicidade é o reflexo do proprio temperamento.

ECONOMIA DOMESTICA

Regras para conservação de fructos

1ª. Mantel-os em uma temperatura constantemente igual, nunca sensivelmente distanciada de 8 a 10 grãos centigrados acima de zero;

2ª. Tel-os completamente privados da acção da luz.

3ª. Uma atmospheria de preferencia secca, a qual-quer outra que se possa resentir de humidade. Con- vêm entretanto que esta temperatura não seja extra-ordinariamente secca.

4ª. Em fim possibilidade de attenuar a pressão que possam exercer uns contra os outros pelo seu proprio peso.

Bolor na comida

Acontece alguma vezes que alimentos preparados antecipadamente e que não são protegidos como se deve contra os agentes atmosfericos — principal-mente a humidade — quando vão ser servidos, resen-tem-se de um certo bolor. De ordinario são estes ali-mentos abandonados, sem exame.

E' possivel entretanto aproveitá-los, sem prejuizo para a saude. O meio é simples e ao alcance de to-dos: consiste em regar as substancias com algumas gottas de summo de limão.

AS NOSSAS GRAVURAS

Estudo de cabeça

A nossa gravura que tem o titulo supra, bem me-rece as honras de ser collocado em uma bonita mol-dura, tal é a delicadeza de tons e a suavidade de retoques que se deve ao pincel do popularissimo pin-tor Blaes.

E tanto é isso verdade que esta bellissima tela te- sido reproduzida em todos os paizes do mundo.

Basta que a leitora procure bem compenetrar-se da delicadeza dos traços do quadro em questão.

E' um nimo que temos a vaidade de suppor digno do bom gosto das nossas gentis assignante.

Noite de inverno

Vê-se bem que não ha entre nós noites de inverno desta natureza.

Os nossos maravilhosos campos, as nossas soberbas mattas virgens, os nossos bosques nunca têm, nem jamais terão as cabelleiras de neve das paizagens europeas.

Aqui no inverno, entre nós, no nosso caro Brazil a lua é sempre a mesma scismatica rainha da noite pallida e errante n'um céu azul. No outro continente no velho mundo, ella possui, em noites invernosas pallidez cyprestal das tochas funebres.

E foi esta nota tristissima de uma noite de inverno no norte da Allemanha, que tão brilhantemente fez o grande pintor Schweitzer.

DELETTREZ
EM PARIS
INVENTOR DA NOVA
PERFUMARIA
extra-fina
DE
AMARYLLIS
DU JAPON

Recommandada pelas Celebridades Medicas

Sabonete de AMARYLLIS DU JAPON
Pó de Arroz de AMARYLLIS DU JAPON
Essencia de AMARYLLIS DU JAPON
Agua de Toucador de AMARYLLIS DU JAPON
Vinagre de Toucador de AMARYLLIS DU JAPON
Oleo para os Cabellos de AMARYLLIS DU JAPON
Brilbantina de AMARYLLIS DU JAPON

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES
Fabricante
de Perfumaria Inglesa extra-fina

VICTORIA ESSENCIA
O mais delicioso perfume do Mundo.
Grande colleção de extratos extra-finos para lenço.

FLUIDE IATIF
Macia a pelle, embelleza-a e a torna flexivel
Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Allivia toda e qualquer irritação proveniente da mudança de clima e dos banhos de mar. Ba-ta empregal-o uma só vez para curar as rachos das mãos e dos heijos.

LA JUVENILE
Branca, Cór de Rosa ou Cór Rachel
Pó sem mistura alguma chimica, adherente e invisivel para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a mocidade e frescura.
Preparado especialmente para ser empregado com o fluido iatif.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH
para embellezar a tez.
Este leite de cór branca, cór de rosa ou cór Rachel foi o alvo de pesquisas muito especiaes. Substitue todos os arrebiques, e pode ser empregado, sem o menor recelo, no rosto, nos braços e nas espaldas.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas, basta experimental-o para que se fique convencido da sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excelente contra as picadas de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS
Depositos em todas as principaes Perfumarias.

CORYLOPSIS DO JAPÃO

IMPORTADOR DA
L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

SABÃO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PÓ DE ARROZ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
BRILHANTINA ao CORYLOPSIS do JAPÃO
OLEO ao CORYLOPSIS do JAPÃO
FORMADA ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本薬小叢

XAROPE DE DENTIÇÃO
do Dr DELABARRÉ

Xarope sem narcotico recommendado ha já 20 annos pelos medicos. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Egija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacias

PAPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS
de Bin BARRAL

Recommandados pelas summidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 15 ANNOS DE SUCCESOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS
Exija-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO VERDE
FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faub' St-Denis, PARIS
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40
Rua Bonaparte
PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangue.



OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAO
NATURAL e MEDICINAL

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Feito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessoas fracas, Flôres-brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — Vendido somente em frascos TRIANGULARES. Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Old Schwitzer. 1891.

W. H. Miller & Co. N.Y.

NOITE DE INVERNO